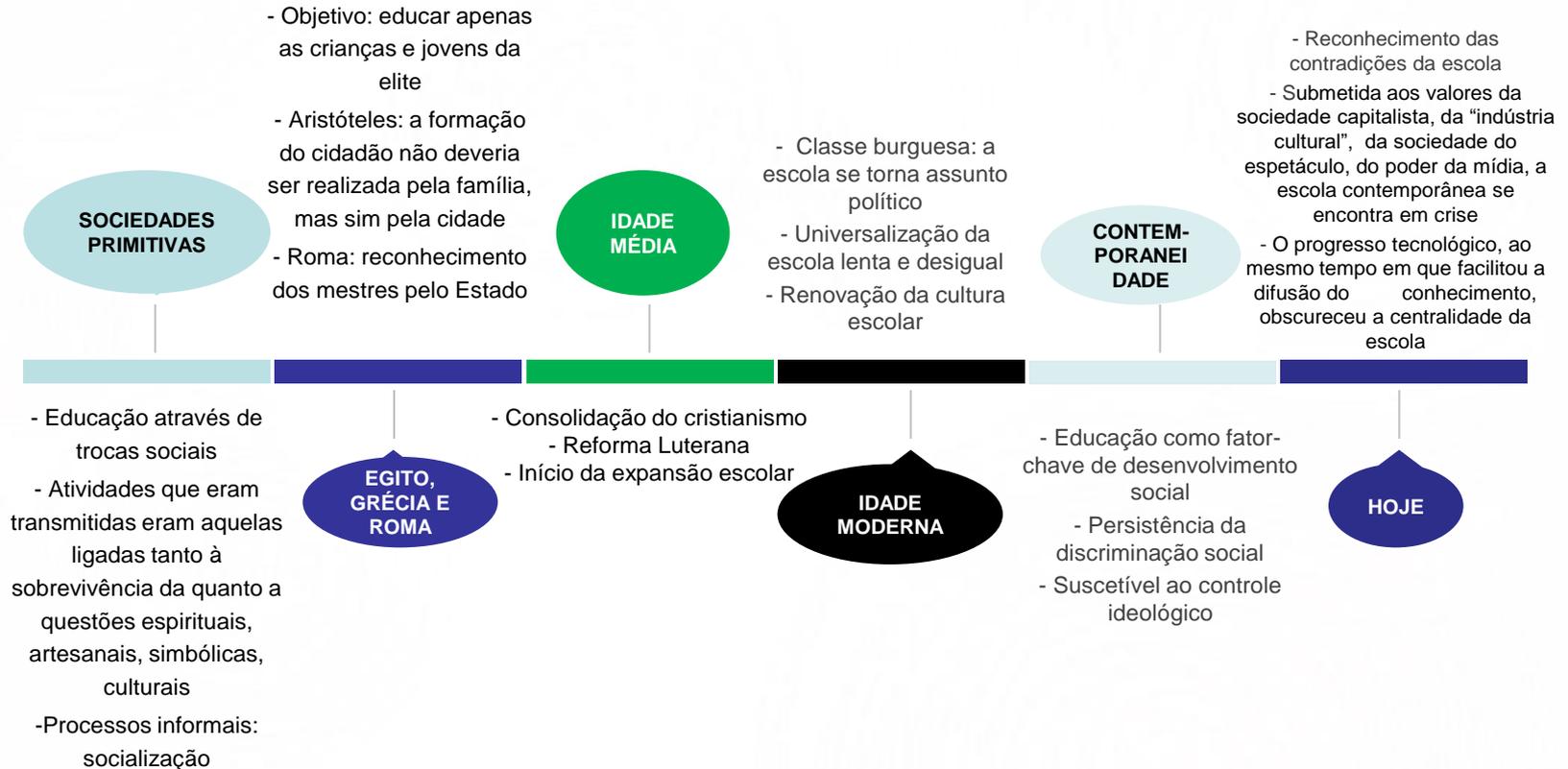


Educação formal e não-formal: história, espaços e desafios

“Ninguém escapa da educação. (...) todos os dias, misturamos nossas vidas com educação”.

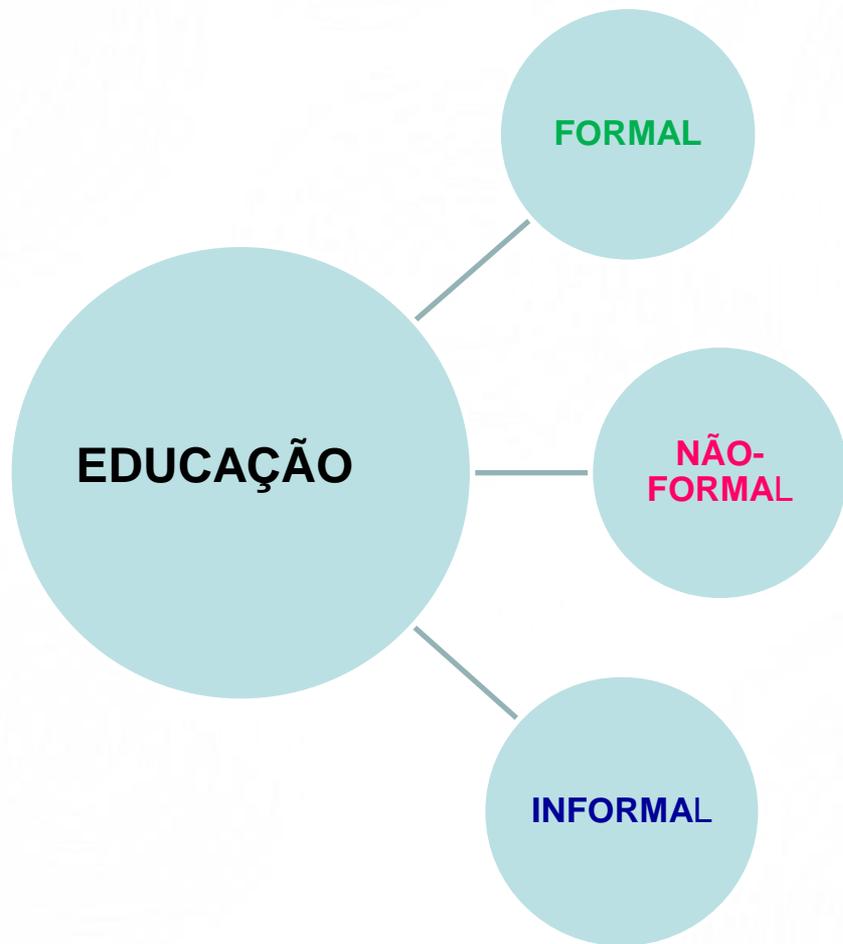
(Carlos Rodrigues Brandão, O que é educação?, 1992)

História da educação no mundo



Quais são os espaços onde ocorre o processo educativo?

Quais são os possíveis sujeitos da educação?



Por educação **formal**, entende-se o tipo de educação organizada com uma **determinada seqüência** e proporcionada pelas **escolas** enquanto que a designação **informal** abrange todas as possibilidades educativas no **decorso da vida** do indivíduo, constituindo um **processo permanente** e **não organizado**. Por último, a educação **não formal**, embora obedeça também a estrutura e a uma organização (distintas porém, das escolas) e possa levar a uma certificação (mesmo que não seja esta a finalidade), diverge ainda da educação formal no que diz respeito à **não fixação de tempos e locais** e à **flexibilidade** na adaptação de conteúdos de aprendizagem a cada grupo concreto.

(VON SIMSON, 2001, p. 9)

Algumas características da educação formal hoje

- **Normatizada, institucionalizada e constitucionalizada como um direito de todos e todas**
- **Acontece em espaço definido (escola ou universidade)**
- **Conteúdos e objetivos previamente demarcados**
- **Sequencialidade dos níveis de aprendizagem: linearidade**
- **Centralizada e com órgãos fiscalizadores**

O ENSINO FORMAL COMO CAMPO DE ATUAÇÃO DO/A LICENCIADO/A EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- Ensino médio e técnico: agropecuária, florestal e meio ambiente
- Escolas Família Agrícola (EFA)

Perfil desejado da/o egressa/o: “(ao longo do curso), deverá se apropriar de conhecimentos educacionais necessários para a formação integral do educando com vistas a formação para a cidadania (e preparação para o trabalho), que permitam a ele desenvolver valores que promovam uma sociedade democrática e sustentável.”

(Projeto político- pedagógico do curso)

Para além da educação formal...

Há outras formas de possibilitar a aprendizagem das pessoas, sejam elas adultos, adolescentes ou crianças. Dessa forma, Gohn (2014) contesta a ideia dominante de restringir os processos educacionais a um único espaço como a escola, produzindo a ideia de que somente nos espaços escolares acontecem os processos de aprendizagem. Precisamos, nesse sentido, ampliar nosso conceito de educação, pois não é somente nos espaços escolares que acontece a aprendizagem e o ensino, mas também nos mais diferentes espaços não formais ou informais.

Algumas características da educação não-formal

- Não necessariamente segue ou apresenta um sistema com uma sequência ou uma hierarquia de progressão
- A duração pode ser variável e pode (ou não) conceder certificados de aprendizagem
- O tempo da aprendizagem é flexível, respeitando as diferenças e as capacidades de cada um, de cada uma
- Flexibilidade em relação à criação e recriação dos seus múltiplos espaços
- Há intencionalidade nas ações

O ENSINO NÃO-FORMAL COMO CAMPO DE ATUAÇÃO DO/A LICENCIADO/A EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- Atividades de educação ambiental
- Assistência técnica e extensão rural (ATER)
- Organizações não-governamentais
- Órgãos públicos (como parques nacionais, por exemplo)

Ampliando horizontes

“ (...) considerar o entorno da escola como potencialmente carregado de formas de ensino e de aprendizagem, está diretamente ligado com a melhoria da qualidade do ensino das escolas articulada à formação para a cidadania. Para chegarmos à tão sonhada melhoria da qualidade do ensino, uma das formas poderia ser o investimento num trabalho potencialmente articulado entre os espaços formais e não formais de aprendizagem dos currículos institucionais, sejam eles escolares ou universitários”.

(JASPER et al., Revista Trilhas Pedagógicas, vol.6, 2016)

Bibliografia

GADOTTI, M. A questão da educação formal/não-formal. Institut international des droits de l'enfant (IDE) Droit à l'éducation: solution à tous les problèmes ou problèmes nas solution? Sion (Suisse), 18 au 22 octobre. 2005.

GOHN, M.G. A educação não-formal e a relação escola-comunidade. EccoS, São Paulo, v. 6, n. 2. p. 39-65, 2014.

SCHVINGEL, C.; SCHNEIDER, M.C.; SCHWERTNER, S.F.; JASPER, A. Uma experiência pedagógica em espaços não formais de aprendizagem in Revista Trilhas Pedagógicas, vol.6, 2016.

VON SIMSON, O. R. M.; PARK, M. B.; FERNANDES, R. S. (Orgs.). Educação Não-Formal: Cenários de criação. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, Centro de Memória, 2001.